

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores a Revista Ensino & Pesquisa, v.13 n.01 (suplemento) 2015. Devido à relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid para a formação de professores no Brasil, este é o segundo número da Revista inteiramente dedicado à publicação de artigos resultantes de pesquisas e ações do Programa, em Instituições de Ensino Superior brasileiras. Assim como o número anterior, também dedicado às licenciaturas e educação básica, os doze trabalhos aqui reunidos são da área de Ciências Humanas e passaram pelas etapas rotineiras de avaliação da Revista.

Este número vem a público num momento de incertezas quanto à continuidade do Pibid em todas as licenciaturas, devido a redimensionamentos anunciados recentemente pelo Ministério da Educação – MEC e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. São mudanças que, se efetivadas, afetam aspectos pedagógicos do Programa, suas características e dimensão formativa.

Os artigos publicados neste número estão assentados em bases pedagógicas e teórico-metodológicas comprometidas com novas perspectivas para a educação brasileira. Discutem a formação docente como um processo conjunto, realizado em parceria entre instituições de Ensino Superior e escolas de Educação Básica, revelando múltiplas dimensões do trabalho pedagógico, em diferentes espaços concretos de formação de professores.

O primeiro artigo foi organizado pelas pesquisadoras Cássia Regina Dias Pereira e Nilva de Oliveira Brito dos Santos, vinculadas ao Curso de Pedagogia e coordenadoras do subprojeto Pibid da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Paranavaí (PR). Recebe o título “Pibid/pedagogia: uma proposta de formação inicial de professores articulada à prática pedagógica na educação básica”. Tratam do processo de formação do pedagogo no âmbito das Instituições de Ensino Superior, com articulação do conhecimento científico à prática pedagógica, na Educação Básica. As autoras socializam o trabalho dos acadêmicos de Pedagogia, numa perspectiva dialética.

Bruna Santos Silva e Maria Margareth Siqueira Godoi, do subprojeto Pibid de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus Inhumas (GO), escrevem o segundo artigo, com o título “A formação do *habitus* docente pelo viés do Pibid”. Com foco na Educação Infantil, abordam a dimensão educativa na construção do *habitus* acadêmico/professoral, como elemento da identidade profissional docente, que tende a perdurar na atuação profissional. Tendo como base a obra de Pierre Bourdieu, as autoras propõem diálogo acerca do cuidar e do educar com vistas à formação de um *habitus* professoral, calcado no compromisso com a qualidade da educação pública, socialmente referenciada.

O artigo “Pibid-ensino, pesquisa e descobertas: um relato de experiência sobre as contribuições do Programa para formação docente e as atividades desenvolvidas no Colégio Estadual Almirante Barroso”, tem autoria de Taila Jesus da Silva Oliveira, bolsista do subprojeto Letras-Português da Universidade Federal da Bahia (UFBA), campus Salvador (BA). Trata da iniciação à docência, destacando o contato direto com os alunos e com a sala de aula, o planejamento das atividades e oficinas, a

ressignificação do espaço docente e o aprimoramento do ambiente de ensino-aprendizagem.

O quarto artigo, de autoria de Thaís Regina Miranda Martins e Milka Helena Carrilho Slavez, do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba (MS), tem o título “Um estudo sobre programas de iniciação à prática profissional de professores no Brasil: o Pibid e o estágio de residência”. Tendo como referencial Antonio Nóvoa (2009), realizam revisão bibliográfica apontando perspectivas para dois programas de iniciação à docência no Brasil: um é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o outro, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Destacam o potencial inovador na inter-relação com as instituições de Educação Básica.

Giana Amaral Yamin, Juliane Ferreira Vieira e Cecília da Silva Barros, vinculadas ao Curso de Pedagogia e ao subprojeto Pibid na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Dourados (MS) são autoras do artigo “Queria emprestar o livro que eu quisesse: as crianças e a biblioteca escolar”. A partir de pesquisa realizada com crianças do quarto ano do Ensino Fundamental a respeito de atividades de leitura, trata das bibliotecas escolares. Destaca a inserção da leitura no contexto escolar como um desafio do fazer docente, uma ferramenta essencial no processo ensino-aprendizagem.

O sexto artigo, de autoria de Francineide dos Anjos Teixeira, supervisora do subprojeto Pibid de Letras Português, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), desenvolvido na Escola Estadual Dom Gino Malvestio, em Parintins (AM) é intitulado “O universo amazônico contextualizado nas oficinas de produção textual”. Aborda a leitura de histórias como parte do cotidiano escolar, formando alunos leitores e escritores. Utilizou obras de escritores da região, sobre o universo amazônico. A leitura de textos diversos é ferramenta para fixar palavras, expressões e conteúdos gramaticais.

Os autores Higor Miranda Cavalcante, Antonio Antunes Ferreira Filho e Greice da Silva Castela, do subprojeto Pibid Letras Espanhol, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Cascavel (PR), escreveram o sétimo artigo, intitulado “Integrando curtas-metragens e a rede social *Edmodo* em aulas de língua espanhola: experiências de docência do Pibid”. Relatam experiências de docência de acadêmicos do Curso de Letras a partir de oficina com exibição de curtas-metragens, discussões em sala e interação dos alunos por meio da rede social *Edmodo*. Discutem o uso do *Edmodo* em sala de aula, bem como o uso de curtas-metragens no ensino.

O oitavo artigo “*Te cuento un minicuento*: leitura e produção de textos escritos em oficinas do Pibid/UESC”, escrito por Maria José Santos Tônico, Ludmila Scarano Coimbra e Laís Silva Santos, do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus (BA), relata experiências sobre o trabalho de leitura e produção de minicontos desenvolvidos em oficinas do Pibid no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães. Engloba atividades de letramento literário, incentivo à leitura e escrita literárias, tornado públicos os minicontos produzidos.

Joel Silva de Assis, do Subprojeto Pibid de História, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), campus de São Leopoldo (RS) é autor do nono artigo, intitulado “História, cinema e América Latina: a sala de aula como laboratório para as ciências humanas”. Discute a sala de aula como um campo de testes para as Ciências Humanas, em especial a História. Traz resultados de oficinas com o tema *Revoluções na América Latina*. Foram desenvolvidas durante um semestre, por cinco bolsistas, na Escola Emílio Sander, em São Leopoldo (RS). As variadas metodologias, organizadas em tabelas, geraram novas possibilidades e considerações sobre a prática docente.

O décimo artigo, cujos autores são Angeolaidi Lima Pereira, Mayla Thaisa Wesling, Renati Fronza Chitolina e Vera Beatriz Pinto Zimmermann Weber, do Curso de Pedagogia, da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM -RS), tem como título “Oficina pedagógica – aprendendo um pouco mais a partir de jogos e brincadeiras”. Traz experiências do Pibid na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nelly Dahne Logemann, em Horizontina (RS). São analisadas práticas e potencialidades da oficina pedagógica, com base em Vygotsky (1998), Weisz (2006), Maria (2009) entre outros.

Com o título “Flexibilidade de praticantes e não praticantes de judô”, o décimo primeiro artigo tem autoria de Dayse Aline Souza Amorim, Luana Cristina Barbosa Albertini, Sandra Higino Félix, Terezinha Tavares Magalhães e Wellington Danilo Soares, do subprojeto Pibid de Educação Física, desenvolvido pela Universidade de Montes Claros (UNIMONTES) na Escola Estadual Maria Cristina Guimarães. Os autores tratam da prática do judô como auxiliar na flexibilidade em estudantes, numa escola pública, em Montes Claros (MG). Apresentam resultados de pesquisa semi-experimental, a partir de procedimentos metodológicos específicos, com dois grupos. Apontam para ganhos significativos de flexibilidade nessa faixa etária.

O décimo segundo artigo, com autoria de Ana Clara da Silva Novo, Laís Guimarães Teixeira Eunápio da Conceição, Luciane de Albuquerque Sondermann e Patrícia Ferreira Neves Ribeiro, do subprojeto Pibid de Língua Portuguesa, da Universidade Federal Fluminense (UFF), *campus* Niterói (RJ). Intitulado “Além do sítio: Monteiro Lobato entre outros tons – práticas de leitura mediada na escola básica” traz resultados do trabalho com língua portuguesa, sob a perspectiva de articulação de gêneros textuais, com ações mediadas de leitura menos normativas para o desenvolvimento de competências linguístico-discursivas entre estudantes do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Machado de Assis, Niterói (RJ). Pautadas no gênero textual *manifesto* a partir do texto por Monteiro Lobato, em 1936, o 'Manifesto do petróleo'.

Dra. Márcia Marlene Stentzler
Coordenadora Institucional do PIBID/UNESPAR